

SUPPLEMENTO

AO N. 6 DO RELATOR.

RELAÇÃO DAS PESSOAS Á QUEM S. M. O IMPERADOR HOUVE POR BEM CONDECORAR, E Á QUE SE REFERE O OFFICIO DESTA DATA.

COMMENDADORES DA ORDEM DA ROZA.

Thomaz Silveira de Souza, Presidente da Assembléa Legislativa desta Provincia.
Agostinho Leitaõ d'Almeida, Inspector da Thesouraria.
Marcos Antonio da Silva Mafra, Negociante.

OFFICIAES DA MESMA ORDEM.

João Francisco de Souza Coutinho, Secretario do Governo desta Provincia.
Eleuterio Jose Velho Bezerra, Inspector da Alfandega.
Francisco Duarte Silva, Presidente da Camara Municipal da Cidade, Tenente Coronel Honorario do Exercito, e Commandante do 1.º Corpo de Cavalleria da Guarda Nacional.
Joaquim Machado de Souza, Chefe da 1.ª Legião da Guarda Nacional.
Patricio Antonio de Sepulveda, Everard, Coronel de Engenheiros.

CAVALLEIROS DA ORDEM DE CRISTO.

Severo Amorim do Valle, Juiz de Direito e Chefe de Policia da Provincia.
Antonio Pereira Machado, Tenente Coronel Chefe do 2.º Batalhão da Guarda Nacional.
Manoel José de Sousa Conceição, Major Encarregado do Deposito de Artigos bellicos.
José Maria da Luz, Negociante.
José Maria do Valle, dito.
João Pinto da Luz, dito.
Domingos José da Silva, Presidente da Camara Municipal da Villa da Laguna.
Manoel Joaquim Teixeira, dito da de S. José.
João Vieira da Rosa, Proprietario na mesma Villa.
Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, Tenente Coronel Chefe do 5.º Batalhão da Guarda Nacional.
Cypriano Coelho Rodrigues, dito do 6.º dito.
Agostinho Alves Ramos, dito do 7.º dito.

Padre João Vicente Fernandes, Presidente da Camara Municipal, e Vigario da Villa de Lages.
Francisco José de Sousa, Vigario da Freguesia de Santo Antonio.

Francisco Rodrigues, dito da do Ribeirão.
Manoel José de Mello, Tenente Coronel.

CAVALLEIROS DA ORDEM DA ROSA.

Manoel da Costa Pereira, Official Maior da Secretaria do Governo desta Provincia.
Silverio Candido de Faria, Provedor da Fazenda Provincial, e Tenente Coronel Chefe do 1.º Batalhão da Guarda Nacional.
Polidoro do Amaral e Silva, Procurador Fiscal da Thesouraria.
Francisco José d'Oliveira, Official Maior da Secretaria da dita Thesouraria, e Major do 1.º Corpo de Cavalleria da Guarda Nacional.
Manoel Alvares de Toledo, Conego Vigario da Capital da Provincia.
Anastacio Silveira de Souza, Major Commandante da Brigada d'Artilheria da Guarda Nacional.
Antonio da Terra Pereira, Capitao.
Albino José da Silva, Juiz de Paz, e Subdelegado da Freguesia da Lagoa.
Jose Antonio Cabral e Mello, Major do 2.º Corpo de Cavalleria da Guarda Nacional da Villa da Laguna.
Antonio José de Freitas, Subdelegado da dita Villa.
João da Silva Ramalho Pereira, Juiz de Direito interino da Commarca do Norte.
Francisco d'Oliveira Camacho, Presidente da Camara da Villa de São Francisco.
Manoel Joaquim Pinheiro, Vereador da mesma Camara.
Generozo Pereira dos Anjos, dito da de Lages.
Guilherme Ricken.
Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, Vigario da Villa de São José.
Antonio Manoel do Souto, Juiz de Paz e Subdelegado da Freguezia de Santo Antonio.
O Tenente Coronel José da Silva Ramos.
José Gonçalves dos Santos Silva.
Palacio da Cidade do Desterro, em 3 de Novembro de 1845.

*O Official de Secretaria
José Severiano da Rocha.*

TERMO DE MEZA SOBRE O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO HOSPITAL DE CARIDADE, POR S. M. I. O SENHOR DOM PEDRO SEGUNDO.

AOS vinte e trez dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS CHRISTO de mil oitocentos quarenta e cinco, nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina, na Igreja do Menino DEOS, reunida á Meza da Irmandade do Senhor JESUS dos Passos, á cujo cargo está o Hospital de Caridade, para assistir ao Solemnissimo Acto do lançamento da Primeira Pedra Fundamental do edificio do novo Hospital pelo Muito Alto, e Muito Poderoso SENHOR DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DESTE IMPERIO DO BRASIL, E PROTECTOR do mesmo Hospital, ás quatro horas e meia do sobredito dia, Presentes O Mesmo Augusto SENHOR, E SUA INCLITA ESPOSA SUA Magestade Imperial a Senhora Dona THE-RESA MARIA CHRISTINA, BEMFEITORES do mesmo Hospital, Acompanhados do Exm.^o Conselheiro de Estado Ministro do Imperio o Senador José Carlos Pereira de Almeida Torres, do Exm. e Revdm. Bispo Diocesano Conde de Irajá Capellão mór de SUAS Magestades Imperiaes, do Exm. Presidente da Provincia o Marechal de Campo Antero José Ferreira de Brito, do Exm. Senador desta Provincia o Commendador José da Silva Mafra, do Deputado, tambem desta Provincia, o Conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, das Exms. Damas, dos Exms. Gentil-Homem da Imperial Camara, Veador, Guarda Roupas, e mais Officiaes da Casa Imperial; procedendo-se á cerimonia da Benção da Pedra Fundamental do novo Hospital pelo sobredito Exm. e Revdm. Bispo Diocesano; foi por SUA Magestade O IMPERADOR lançada a mesma Pedra Fundamental na abertura do alicerce, feita na linha lateral da actual Capella DO SENHOR JESUS DOS PASSOS em meio do espaço que vai do fim desta Capella até o parapeito do adro da Igreja; havendo-se depositado dentro da mesma Pedra hum medalha de Ouro com a seguinte inscripção = *Pro charitate IMPERATOR SECUNDUS PETRUS hanc Petram posuit anno Domini MDCCCXLV* = assim como outra de Prata com o nome dos actuaes Provedor João Francisco de Sousa Coutinho, Escrivão João Narcizo da Silveira, e Thesoureiro Alexandre Martins Jaques, e a era deste dia 23 de Outubro de 1845; e trez moedas, hum de Ouro de dez mil réis, (valor da Ley,) da era de 1832, outra de Prata de mil e duseiscentos réis, (valor da Ley,) da era de 1834, e outra de Cobre de quarenta réis punçada, da era de 1832; sendo este Acto presenciado por grande concurso de irmãos da mesma Irmandade, e de outras pessoas. Em firmesa do que mandou a mesma Mesa lavrar o presente Termo *ad perpetuam rei memoriam*. E eu João Narcizo da Silveira, Escrivão da Irmandade, o escrevi.

O Provedor João Francisco de Souza Coutinho. = O Escrivão João Narcizo da Silveira. = O Thesoureiro Alexandre Martins Jaques. = O Mordomo dos Expostos Antonio Francisco Mendes. = Silverio Candido de Faria. = Francisco Anastacio da Silveira. = Cypriano Francisco de Souza. = Francisco Antonio da Roza. = Alexandre Francisco da Costa. = João Pinto da Luz. = Carlos Maria Duarte Silva. = José Maria do Valle. = Amaro José Pereira. = João Antonio Lopes Gondim. = João José de Castro. = José Feliciano de Proenza = Francisco Antonio d'Oliveira.



ORACÃO GRATULATORIA

Que na Igreja matriz da villa de S.José, em presença de SS.MM.II.no dia 20 de Outubro proximo passado, recitou o Reverendo Vigario da mesma Villa Joaquim Gomes D'Oliveira e Paiva.

Et ait Samuel ad omnem populum:certé videtis quem elegit Dominus, quoniam non sit similis illi in omni populo. Et clamavit omnis populus,et ait:vivat Rex.

(Do Livro Iºdos Reis Cap.10º V. 24)

E Samuel disse a todo o povo:agora já conheceis a quem o Senhor escolheu, porque não ha em toda a Nação outro,que iguale a este.E todo o povo o acclamou,gritando:viva o Rei.

SENHOR

Não admira na effusão de electrico enthusiasmo ouvir as acclamacoões de um povo.que se regozija com a presença do seu Augusto Monarcha.Não admira vêr queimar sobre as aras do Eterno hum incenso ministrado nos momentos de patriotico jubilo. Não admira tambem que o orador, estimulado pelas vibracoões de hum contentamento universal,suba a Tribuna do Evangelho,para esprimir os sentimentos dos seus Concidadãos,adornando-os com os atavios da Eloquencia. A Natureza dispoz o coração humano para esses transportes,aos ques é impossivel resistir:todas as Nacoões do Mundo podem gloriar-se de terem ja dado essas provas de enthusiasmo..Mas saudar o seu Adorado Imperador com expresoões,filhas só do coração,sem manchal-as com o veneno da lisonja,beijar Sua Dextra Augusta,imprimindo-lhe com os labios eternos signaes de sua gratidão,e consagrar sinceros votos de amor e lealdade ao Principe Magnanimo,que dirige os destinos da Patria,he caracter unicamente do Brasileiro,genio do Catharinense,e brasão de hum Municipio da Villa de S.José. Ufano da sua propria grandeza,o Brasileiro reconhece as virtudes do seu Augusto Monarcha,e grato aos beneficios,que dimanão do Solio Imperial,he uma Nação generosa para a guerra expor a vida em defesa do seu Imperador,e na paz fazer as suas dilicias, recebendo-o nos bracos entre mil bençoões e sinceras acclamacoões.